



UNIDADE ZERO

CONFIDENCIAL

UNIDADE ZERO

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL
A SERVIÇO DA VERDADE



Caso 02 - O Cofre 39

Pasta 1 - Dossiê de investigação

Classificação: Confidencial

Local: Agência do Banco Nacional - Setor Financeiro, São Paulo/SP

Data: 14/05/2026

BO: V-4039/2026

Descrição Básica

Instituição: Banco Nacional

Local: Cofre particular nº 39

Situação: Violado

Outros detalhes: local fechado durante a ação delituosa.



DESCRIÇÃO DO INCIDENTE

Às 06h20, durante os procedimentos de abertura da agência, foi identificado que o Cofre nº 39, localizado no núcleo do cofre central subterrâneo, apresentava violação interna sem sinais aparentes de arrombamento externo direto.

O compartimento encontrava-se vazio, com ausência total dos itens previamente armazenados.

Não houve registro de:

- disparo de alarmes
- falha sistêmica reportada
- interrupção oficial dos sistemas de vigilância

CONTEÚDO SUBTRAÍDO

Item 01 — Dispositivo Digital

- Tipo: Pen drive criptografado
- Conteúdo: Dados confidenciais de empresa internacional de tecnologia
- Classificação: Indeterminada (potencial sensível/estratégica)

Item 02 — Desconhecido

- Origem: Provavelmente um museu europeu (desaparecido há ~10 anos)
- Avaliação estimada se confirmado: Superior a € 30.000.000
- Classificação: Possível ativo de origem ilícita (“diamante de sangue”)

**TITULARIDADE DO COFRE**

Empresa titular: **Aureon Vault Holdings S.A.**

Representante legal no Brasil: Advogado constituído (sob investigação)

Observação crítica:

A titularidade apresenta estrutura societária opaca, com múltiplos níveis de intermediação jurídica e ausência de beneficiário final identificado de forma clara.

CARACTERÍSTICAS ANÔMALAS DO CRIME

- Ausência de arrombamento visível
- Integridade estrutural aparente do cofre principal
- Sistemas eletrônicos sem falha registrada
- Ambiente com traços de contaminação orgânica incompatível com padrão sanitário interno
- Indícios preliminares de acesso por via não convencional (subterrânea)

HIPÓTESE TÉCNICA PRELIMINAR

Elementos iniciais sugerem:

- Acesso indireto (avaliar fotografia do local do crime)
- Comprometimento prévio da rede interna
- Inserção física de dispositivo em ambiente de TI
- Manipulação remota dos sistemas de segurança sem geração de alertas

PERFIL DO CRIME

Classificação preliminar:

- Alta complexidade técnica
- Execução prolongada e metódica
- Baixa exposição direta
- Possível segmentação operacional (múltiplos agentes com funções isoladas)

LISTA DE SUSPEITOS DIRETOS

Indivíduos com acesso, proximidade ou relevância direta ao ambiente:

1. Tesoureira da Agência

- Controle de rotinas relacionadas ao cofre central
- Influência indireta sobre movimentações internas
- Acesso privilegiado a processos operacionais

2. Gerente Geral da Agência

- Autoridade administrativa máxima local
- Acesso a relatórios e auditorias de cofres
- Capacidade de interferência sistêmica

3. Subgerente

- Atuação direta na operação diária
- Acesso a registros de clientes e movimentações
- Presença constante em áreas internas

4. Chefe de Segurança

- Responsável pelos sistemas de vigilância
- Monitoramento de acessos físicos e eletrônicos
- Gestão de protocolos de segurança

5. Responsável de TI da Agência

- Acesso físico à sala de tecnologia
- Controle de rede interna e infraestrutura digital
- Potencial vetor para inserção de dispositivo externo

6. Funcionário Auxiliar da Tesouraria

- Acesso parcial ao ambiente do cofre
- Participação em rotinas operacionais
- Exposição a padrões de uso e movimentação

7. Clientes da Agência com Acesso Recente ao Setor de Cofres

- Usuários ativos do serviço de cofres privados
- Presença recente no ambiente de alta segurança

Observação:

Até o presente momento, não há vínculo direto identificado entre esses clientes e o titular do Cofre nº 39. Qualquer eventual relação indireta dependerá de aprofundamento investigativo posterior, mediante análise de movimentações financeiras, cruzamento de dados ou inconsistências em depoimentos.

8. Representante e Demais Colaboradores da Empreiteira (Estudo Estrutural)

- Acesso autorizado às plantas técnicas do edifício
- Conhecimento potencial de estruturas
- Circulação em áreas internas sob supervisão

9. Advogado da Offshore

- Único elo formal com o titular do cofre
- Possível conhecimento parcial ou total do conteúdo armazenado
- Capacidade de atuação indireta sobre ativos

OBSERVAÇÃO ESTRATÉGICA — NÍVEL MÁXIMO

O caso apresenta indícios de:

- fragmentação de execução
- ausência de causalidade linear evidente
- possível sobreposição de ações independentes

Hipótese crítica operacional:

O evento pode ter sido viabilizado por múltiplas ações isoladas, executadas por agentes distintos, sem necessariamente compartilharem o mesmo objetivo final.

DIRETRIZ AO INVESTIGADOR

Evitar conclusões baseadas em evidência isolada

Priorizar correlação entre dados técnicos e comportamento humano

Identificar padrões ocultos de interseção entre agentes

Considerar que ausência de vínculo direto não implica inexistência de relação indireta

STATUS ATUAL

- Cena preservada
- Coleta inicial em andamento
- Perícias técnicas pendentes
- Interrogatórios ainda não iniciados

Pasta 2: O Círculo de Suspeitos e Transcrições de Interrogatório

CONFIDENCIAL

Introdução ao Procedimento Investigativo

Após a preservação do local do crime, a equipe de investigação procedeu à oitiva dos presentes na Agencia Bancaria e outros suspeitos prováveis foram arrolados, para contato posterior. O objetivo desta etapa é confrontar as narrativas individuais com os dados técnicos colhidos pela perícia preliminar e pelo levantamento de inteligência de sinais (SIGINT). As contradições detectadas entre os depoimentos e as evidências físicas constituem o cerne da presente investigação.

Qualificação e Interrogatório dos Suspeitos

Carla Mendes (Tesoureira da Agência)

Perfil: Metódica, controladora, altamente organizada.

Comportamento: Defensiva quando pressionada sobre rotinas internas.

Interrogatório

Pergunta: Percebeu anormalidades recentes?

Resposta: Não. Movimento abaixo do normal, inclusive.

Pergunta: Quem acessa o cofre central?

Resposta: Diretamente, eu e o gerente.

Pergunta: Houve manutenção próxima ao cofre?

Resposta: Não internamente.

Pergunta: Conhece os terceirizados?

Resposta: Não é minha responsabilidade.

Pergunta (nova): A senhora autorizou alguma flexibilização de protocolo recentemente?

Resposta: Não sem validação superior.

Pergunta (nova): Houve alguma movimentação atípica de valores nos cofres sob sua gestão?

Resposta: Nada que fugisse do padrão estatístico.

Observação: Controle elevado + respostas excessivamente limpas.

CONFIDENCIAL

UNIDADE ZERO

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

A SERVIÇO DA VERDADE



Eduardo Vasconcelos (Gerente Geral da Agência)

Perfil: Polido, experiente, institucional.

Comportamento: Filtra o que responde.

Interrogatório

Pergunta: Possibilidade de falha interna?

Resposta: Teoricamente, sim. Na prática, improvável.

Pergunta: Cofre 39 era especial?

Resposta: Não.

Pergunta: Conhecia o conteúdo?

Resposta: Não temos acesso a isso.

Pergunta: Recebeu alguma solicitação incomum ligada a cofres nos últimos dias?

Resposta: Solicitações fora do padrão são raras... não me recordo de nenhuma relevante.

Pergunta: Algum cliente chamou sua atenção recentemente?

Resposta: Clientes de alto patrimônio sempre exigem atenção diferenciada.

Observação: Evita detalhes → típico de quem sabe mais do que fala.

Ricardo Nogueira (Sub Gerente)

Perfil: Operacional, atento, emocionalmente instável sob pressão.

Interrogatório

Pergunta: Esteve próximo ao setor de cofres?

Resposta: Sim, em rotinas normais.

Pergunta: Algo incomum?

Resposta: Um cheiro... estranho.

Pergunta: Que tipo?

Resposta: Úmido... talvez mofo.

Pergunta (nova): O senhor comunicou isso a alguém?

Resposta: Não achei relevante na hora.

Pergunta (nova): Viu alguém fora do padrão na área?

Resposta: Talvez... mas pensei que fossem técnicos autorizados.



Ricardo Nogueira (Sub Gerente)

Perfil: Operacional, atento, emocionalmente instável sob pressão.

Interrogatório

Pergunta: Esteve próximo ao setor de cofres?

Resposta: Sim, em rotinas normais.

Pergunta: Algo incomum?

Resposta: Um cheiro... estranho.

Pergunta: Que tipo?

Resposta: Úmido... talvez mofo.

Pergunta (nova): O senhor comunicou isso a alguém?

Resposta: Não achei relevante na hora.

Pergunta (nova): Viu alguém fora do padrão na área?

Resposta: Talvez... mas pensei que fossem técnicos autorizados.

Observação: Primeiro elo sensorial com o túnel.

CONFIDENCIAL

UNIDADE ZERO

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

A SERVIÇO DA VERDADE



Marcos Teixeira (Chefe de Segurança)

Perfil: Rígido, técnico, confiante.

Interrogatório

Pergunta: Falha no sistema?

Resposta: Nenhuma.

Pergunta: Acesso não detectado?

Resposta: Não dentro dos parâmetros.

Pergunta: Fora deles?

Resposta: Exigiria alta especialização.

Pergunta: Houve alteração recente nos protocolos de monitoramento?

Resposta: Ajustes rotineiros, nada crítico.

Pergunta: Alguma área da agência tem cobertura menos eficiente?

Resposta: Toda estrutura tem limitações físicas, mas nada explorável.

Observação: Defende o sistema — possível ponto cego.



Felipe Arantes (Técnico de TI)

Perfil: Técnico, lógico, pouco social.

Interrogatório

Pergunta: Acesso recente à sala de TI?

Resposta: Sim, manutenção.

Pergunta: Quem executou?

Resposta: Equipe interna e terceiros.

Pergunta: Instalação de dispositivos?

Resposta: Atualizações são frequentes.

Pergunta (nova): Algum equipamento não catalogado foi identificado posteriormente?

Resposta: Não que tenha sido reportado oficialmente.

(nova): Houve acesso remoto fora do padrão?

Resposta: Logs preliminares não indicam anomalias.

Observação:

Perfeito para ser vetor sem saber.

CONFIDENCIAL

UNIDADE ZERO

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

A SERVIÇO DA VERDADE



Jonas Ribeiro (Aux. Tesouraria)

Perfil: Observador, baixa hierarquia.

Interrogatório

Pergunta: Algo diferente?

Resposta: Não...

Pergunta: Tem certeza?

Resposta: Pessoas diferentes andando.

Pergunta: Quem?

Resposta: Gente de obra.

Pergunta (nova): Eles estavam acompanhados?

Resposta: Às vezes... nem sempre.

Pergunta (nova): Acesso ao corredor do cofre foi restringido?

Resposta: Não vi bloqueio nenhum.

Observação: Informação bruta valiosa.

CONFIDENCIAL

UNIDADE ZERO

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

A SERVIÇO DA VERDADE



Henrique Valverde (Cliente 1)

Perfil: Frio, reservado, alto poder aquisitivo.

Interrogatório

Pergunta: Última visita?

Resposta: Dois dias antes.

Pergunta: Algo incomum?

Resposta: Não.

Pergunta: Conhece outros clientes?

Resposta: Não.

Pergunta (nova): Permaneceu mais tempo que o habitual?

Resposta: Não controlo esse tipo de detalhe.

Pergunta (nova): Notou movimentação técnica na área?

Resposta: Não presto atenção nisso.

Observação: Controle emocional alto → possível ocultação.

CONFIDENCIAL

UNIDADE ZERO

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

A SERVIÇO DA VERDADE



Bruno Salgado (Cliente 2)

Perfil: Expansivo, comunicativo.

Interrogatório

Pergunta: Quando esteve na agência?

Resposta: Dois ou três dias antes.

Pergunta: Algo diferente?

Resposta: Técnicos... gente estranha.

Pergunta: Como assim?

Resposta: Não pareciam clientes.

Pergunta (nova): Eles interagiram com alguém da equipe?

Resposta: Acho que sim... não lembro com quem.

Pergunta (nova): O senhor acessou apenas seu cofre?

Resposta: Claro... só o meu.

Observação: Fala demais → potencial deslize futuro.

CONFIDENCIAL

UNIDADE ZERO

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

A SERVIÇO DA VERDADE



André Queiroz (Engenheiro)

Perfil: Confiante, técnico, estratégico.

Interrogatório

Pergunta: Escopo do estudo?

Resposta: Estrutural.

Pergunta: Incluiu subterrâneo?

Resposta: Superficialmente.

Pergunta: Receberam plantas completas?

Resposta: O necessário.

Pergunta: Houve mapeamento de dutos ou redes antigas?

Resposta: Não com profundidade técnica.

Pergunta: Alguma área apresentou inconsistência estrutural?

Resposta: Nada fora do esperado para a idade do prédio.

Observação: Minimiza conhecimento crítico.

CONFIDENCIAL

UNIDADE ZERO

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

A SERVIÇO DA VERDADE



Dr. Álvaro Bastos (Advogado)

Perfil: Altamente articulado, controle absoluto.

Interrogatório

Pergunta: Conhece o conteúdo?

Resposta: Em termos gerais.

Pergunta: Pode detalhar?

Resposta: Não.

Pergunta: Roubo direcionado?

Resposta: Todo roubo sofisticado é.

Pergunta: O senhor recomendou este banco ao cliente?

Resposta: Apenas executei instruções.

Pergunta: Já houve movimentação recente nesse cofre?

Resposta: Não tenho essa informação operacional.

Observação: Sabe mais do que admite.

DIRETRIZ AO INVESTIGADOR

Procure:

- quem não viu o que era visível
- quem viu e ignorou
- quem sabia e reduziu a importância

Pasta 3: EVIDÊNCIAS TÉCNICAS E FORENSES

CONFIDENCIAL

VISÃO GERAL

As evidências coletadas até o momento indicam que:
houve acesso físico não convencional ao ambiente do cofre
os sistemas eletrônicos foram comprometidos sem gerar alertas diretos
o evento ocorreu dentro de uma janela de tempo ainda não totalmente definida

1. ANÁLISE AMBIENTAL — COFRE 39

Resultado da perícia:

- presença de particulados orgânicos microscópicos
- composição:
 1. matéria em decomposição
 2. resíduos bacterianos típicos de ambiente de esgoto
 3. traços de água não tratada

Conclusão técnica:

O ambiente do cofre foi exposto, ainda que brevemente, a um vetor externo contaminado.

2. ANÁLISE ESTRUTURAL DO LOCAL

Varredura inicial:

- nenhuma abertura visível
- nenhuma fratura estrutural evidente
- integridade superficial preservada

Análise aprofundada (microestrutural):

- presença de:
 1. microfissuras recentes em base de concreto
 2. partículas de cimento não compatíveis com construção original
 3. leve desalinhamento milimétrico no piso de porcelana logo a frente do cofre 39

Conclusão técnica:

Forte indício de intervenção estrutural recente e posteriormente ocultada.

3. ANÁLISE DE REDE E SISTEMAS

Logs preliminares:

- nenhum alerta crítico registrado
- nenhum acesso externo identificado formalmente

Análise avançada:

- identificação de:
 1. tráfego intermitente não catalogado
 2. picos de atividade em horários de baixa operação
 3. comunicação com IP mascarado (origem indeterminada)

- presença de:
 1. assinatura de backdoor temporário
 2. rastros de execução não persistente

Conclusão técnica:

O sistema foi comprometido por inserção local + ativação remota controlada.

4. SALA DE TECNOLOGIA — INSPEÇÃO FÍSICA

Achados:

- porta sem sinais de arrombamento
- registros de acesso considerados “normais”
- ausência de dispositivos não catalogados no momento da inspeção

Porém:

- um dos racks apresenta:
 - leve desalinhamento
 - marcas de manipulação recente
 - resíduos mínimos de poeira removida

Conclusão técnica:

Possível inserção e remoção de dispositivo físico sem permanência.

5. ANÁLISE MICROBIOLÓGICA COMPARATIVA

Comparação entre:

- resíduos encontrados no cofre
- amostras do sistema de esgoto

Resultado:

- compatibilidade parcial (não 100%)
- presença de variações microbiológicas incomuns

Conclusão técnica:

O material não corresponde exatamente ao esgoto comum local, sugerindo possível origem em trecho específico ou manipulado.

6. JANELA TEMPORAL DO CRIME

Baseado em:

- logs de sistema
- variações de energia
- padrões de uso da agência

Estimativa:

Evento ocorreu entre 01h40 e 03h10

Ponto crítico:

- nenhum acesso oficial registrado nesse período
- nenhum funcionário presente declarado

7. SISTEMA DE VIGILÂNCIA

Análise das gravações:

- funcionamento contínuo
- nenhuma interrupção aparente

Porém:

- identificado:
 1. repetição de frames em pontos específicos
 2. micro-looping de imagens
 3. ausência de variação esperada em intervalos

Conclusão técnica:

As imagens foram manipuladas em tempo real ou substituídas temporariamente.

8. REGISTRO DE ACESSOS INTERNOS

- acessos compatíveis com rotina
- nenhuma entrada fora do padrão
- circulação de terceiros registrada como “autorizada”

Ponto crítico:

Não há rastreabilidade detalhada de:

- quem autorizou
- quem acompanhou
- nem tempo exato de permanência

DIRETRIZ AO INVESTIGADOR

Não procure quem fez

Procure quem tornou possível

Perguntas-chave:

- Quem teve acesso indireto ao sistema?
- Quem normalizou presença externa?
- Quem tinha conhecimento estrutural?
- Quem ignorou sinais físicos?

PASTA 4 – LINHA DO TEMPO ANALÍTICA

CONFIDENCIAL

PREMISSAS

A linha do tempo foi construída com base em:

- registros de acesso
- logs de sistema
- depoimentos (Pasta 2)
- evidências técnicas (Pasta 3)

LINHA DO TEMPO CONSOLIDADA**D-5 (Cinco dias antes)**

- Início da circulação mais intensa da equipe da empreiteira
- Acesso autorizado a áreas técnicas e estruturais
- Ponto de atenção:
- ausência de registro detalhado de deslocamento interno

D-4 (Cinco dias antes)

- Primeiro acesso recente ao setor de cofres por Henrique Valverde
- Permanência dentro do padrão esperado

D-3 (Cinco dias antes)

- Acesso ao setor de cofres por Bruno Salgado
- Relato posterior de “movimentação incomum”
- Registro de atividade de rede ligeiramente acima da média (não classificada como anômala no momento)

D-2 (Cinco dias antes)

- Continuidade das atividades da empreiteira
- Movimentação interna considerada “normal”
- Primeiros picos intermitentes de tráfego não catalogado na rede interna

D-1 (Cinco dias antes)

- Relato sensorial indireto (cheiro incomum) por Ricardo Nogueira
- Nenhuma comunicação formal registrada sobre o fato
- Pequena variação estrutural detectada posteriormente (ainda não percebida no momento)

**DIA DO EVENTO****01h40 — INÍCIO DA JANELA CRÍTICA**

- Início de atividade irregular de rede (baixo volume, padrão fragmentado)
- Nenhum acesso físico registrado

02h05

- Oscilação mínima no consumo energético do setor subterrâneo
- Não classificada como anomalia no momento

02h18

- Início de micro-repetições nos frames do sistema de vigilância
- Sistema permanece “operacional” para monitoramento padrão

02h32

- Pico de tráfego interno não catalogado
- Comunicação com origem mascarada

02h47

- Intervalo de estabilidade artificial no sistema de vigilância
- (ausência de variação natural de imagem)

03h10 — FIM ESTIMADO DO EVENTO

- Normalização gradual dos padrões de rede
- Sistema retorna ao comportamento esperado

D+1 — DESCOBERTA**06h20**

- Violação do Cofre 39 identificada
- Conteúdo ausente
- Nenhum alerta prévio registrado

PONTOS DE RUPTURA**1. PRESENÇA SEM RASTRO**

- Terceiros circularam na agência
- Não há rastreabilidade completa de:
 1. entrada
 2. deslocamento
 3. permanência

Alguém permitiu isso, ou ignorou deliberadamente



2. PREPARAÇÃO ANTES DO CRIME

- Atividade de rede começa dias antes
- Intervenção estrutural não ocorre apenas na madrugada

O crime não foi executado em uma noite

Ele foi construído ao longo de dias

3. O CHEIRO IGNORADO

- Relato aparece antes do crime
- Nenhuma ação tomada

Indício físico real ignorado

4. SISTEMA “FUNCIONANDO” ENQUANTO ERA VIOLADO

- Câmeras operacionais
- Mas imagens manipuladas

Não houve falha

Houve controle

5. JANELA SEM PRESENÇA HUMANA

- Nenhum acesso registrado
- Nenhum funcionário presente

Isso só é possível se:

- o acesso não passou por rotas oficiais
- ou
- os registros foram comprometidos

DIRETRIZ AO INVESTIGADOR

Agora você deve parar de perguntar:

“Quando aconteceu o crime?”

E começar a perguntar:

“Quando ele se tornou inevitável?”

PASTA 5 – DOCUMENTOS E PROVAS CRUZADAS

CONFIDENCIAL

**VISÃO GERAL**

Os documentos analisados incluem:

- extratos bancários
- registros de acesso
- contratos de prestação de serviço
- comunicações indiretas
- vínculos societários e jurídicos

Nota crítica:

Nenhum documento, isoladamente, estabelece culpabilidade direta.

O valor está na interseção entre eles.

ANÁLISE FINANCEIRA — FUNCIONÁRIOS DE ALTOS CARGOS*Carla Mendes*

- movimentações regulares
- padrão financeiro estável

(Avaliar extrato bancário da mesma)

Ricardo Nogueira

- nenhuma movimentação atípica
- padrão compatível com renda

Felipe Arantes

despesas recentes acima da média
aquisição de equipamentos eletrônicos
Sem entrada compatível registrada

CLIENTES — MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA*Henrique Valverde*

- movimentações internacionais frequentes
- vínculos indiretos com empresas offshore

Sem conexão direta com: Aureon Vault Holdings S.A.

Bruno Salgado

- movimentação simples
- padrão compatível com perfil declarado

**CONTRATO — EMPREITEIRA**

André Queiroz

Contrato analisado:

- escopo: estudo estrutural
- áreas: fundação, carga e viabilidade

Porém: cláusula adicional pouco destacada menciona: *“avaliação de interferências subterrâneas existentes”*

REGISTROS DE ACESSO — TERCEIROS

- múltiplos acessos autorizados
- identificação genérica (“equipe técnica”)

Problema crítico:

- ausência de:
- identificação individual
- tempo de permanência
- rastreamento interno

REGISTRO DE CHAMADOS DE TI

- chamados abertos nos dias D-3 e D-2
- descrição genérica:
 1. “otimização de rede”
 2. “ajuste de conectividade interna”

Sem detalhamento técnico

REPRESENTAÇÃO JURÍDICA

Dr. Álvaro Bastos

- atua como representante da offshore
- histórico com empresas internacionais

Porém:

- já representou clientes em casos envolvendo:
 1. ativos não declarados
 2. litígios patrimoniais complexos

DOCUMENTO ANÔNIMO (NÃO VALIDADO)

Interceptação de comunicação digital:

“O acesso já foi mapeado. Falta apenas a janela.”

Observação: origem não identificada, nem destinatário confirmado

**Outras informações oportunas:****ANEXO 01 — LOG DE REDE (RESUMIDO)**

Responsável: Felipe Arantes

[D-2 | 23:14:08] — Conexão interna iniciada (IP não catalogado)

[D-2 | 23:16:44] — Tráfego criptografado (baixo volume)

[D-1 | 01:52:11] — Pico intermitente (não classificado)

[D-0 | 02:32:09] — Comunicação externa (origem mascarada)

[D-0 | 02:33:51] — Execução de script temporário

[D-0 | 02:47:02] — Encerramento automático

ANEXO 02 — RELATÓRIO DE ACESSO À SALA DE TI

DATA ACESSO IDENTIFICAÇÃO

D-3	14:22	EQUIPE INTERNA
D-3	16:47	TERCEIRO AUTORIZADO
D-2	10:12	EQUIPE INTERNA
D-2	15:33	TERCEIRO AUTORIZADO

ANEXO 03 — REGISTRO DE CHAMADO DE TI

CHAMADO #88421

DATA: D-3

DESCRIÇÃO:

"Otimização de conectividade interna. Ajuste de estabilidade de rede."

RESPONSÁVEL:

Equipe mista (interno + externo)

STATUS:

Concluído

ANEXO 04 — COMUNICAÇÃO INTERCEPTADA

Origem: não identificada

Canal: criptografado

Mensagem:

"O acesso já foi mapeado."

Falta apenas a janela."

**ANEXO 05 — REGISTRO DE VISITA (CLIENTES)**

DATA	NOME

D-4	Henrique Valverde
D-3	Bruno Salgado

ANEXO 06 — TRECHO CONTRATUAL (EMPREITEIRA)

Cláusula 7.2:

"A contratada poderá realizar avaliação de interferências subterrâneas, incluindo redes hidráulicas e estruturas desativadas, quando necessário."

ANEXO 07 — REGISTRO PARCIAL DE CONTATO (Engenheiro)

Número: não identificado

Histórico:

- ligação recebida (3 min)
- mensagem não registrada
- vínculo indireto com prestador da empreiteira

ANEXO 08 — RELAÇÃO DE COLABORADORES (EMPREITEIRA)

Origem: Administração da Agência

Tipo: Registro de acesso de terceiros

EMPRESA: Construtec Engenharia Ltda.

Equipe designada para avaliação técnica:

1. André Queiroz (Engenheiro responsável)
CPF: 321.440.982-11
2. Rafael Braga (Técnico estrutural)
CPF: 654.123.456-78
3. Leandro Farias (Auxiliar técnico)
CPF: 258.111.771-03

**ANEXO 09 — QUALIFICAÇÃO COMPLETA DOS ENVOLVIDOS**

Classificação: Confidencial – Uso Restrito

Objetivo: Permitir análise cruzada de perfis, vínculos e comportamentos

FUNCIONÁRIOS DO BANCO*Carla Mendes*

Idade: 41

Tempo de banco: 12 anos

Estado civil: Casada

Esposo: Renato Braga

Formação: Contabilidade

Endereço: Zona Oeste – São Paulo

Observações:

- Perfil financeiro estável
- Sem histórico criminal
- Registro de contato frequente com familiares próximos

Eduardo Vasconcelos

Idade: 52

Tempo de banco: 22 anos

Estado civil: Divorciado

Ex- Esposa: Camila Dias

Formação: Administração / Finanças

Endereço: Zona Oeste – São Paulo

Observações:

- Histórico limpo
- Forte reputação institucional
- Participação em processos internos de auditoria

Ricardo Nogueira

Idade: 37

Tempo de banco: 9 anos

Estado civil: Solteiro

Formação: Administração de empresa

Endereço: Zona Oeste – São Paulo

Observações:

- Sem inconsistências financeiras
- Histórico disciplinar neutro
- Perfil sensível a pressão



Marcos Teixeira

Idade: 45

Ex-militar

Estado civil: Casado

Esposa: Evelin Campos Teixeira

Formação: Ensino médio

Endereço: Zona Sul – São Paulo

Observações:

- Rigoroso com protocolos
- Nenhuma ocorrência relevante
- Tendência a confiar excessivamente no sistema

Felipe Arantes

Idade: 34

Especialização: Redes e segurança

Estado civil: Solteiro

Formação: Cientista da Computação

Endereço: Zona Oeste – São Paulo

Observações:

- Sem histórico criminal
- Endividamento recente leve
- Perfil técnico altamente capacitado

Jonas Ribeiro

Idade: 28

Tempo de banco: 3 anos

Estado civil: Solteiro

Formação: Contabilidade

Endereço: Zona Sul – São Paulo

Observações:

- Baixa renda
- Sem alterações financeiras relevantes
- Perfil observador

CONFIDENCIAL

UNIDADE ZERO

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

A SERVIÇO DA VERDADE



CLIENTES

Henrique Valverde

Idade: 49

Empresário

Estado civil: Casado

Esposa: Maria Valverde

Formação: Comercio Internacional

Endereço: Zona Oeste – São Paulo

Observações:

- Operações internacionais frequentes
- Uso de estruturas offshore
- Nenhuma ligação direta comprovada com o caso
- Denunciado por contrabando em 2016

Bruno Salgado

Idade: 42

Profissão: Comerciante

Estado civil: Casado

Ex- Esposa: Felicia Maria Salgado

Formação: Ensino médio

Endereço: Zona Oeste – São Paulo

Observações:

- Perfil financeiro simples
- Sem irregularidades
- Comunicação espontânea



EMPREITEIRA — EQUIPE TÉCNICA

André Queiroz

Idade: 39

Estado civil: Casado

Esposa: Raquel Bernardo Queiroz

Formação: Engenharia Civil

Endereço: Zona Norte – São Paulo

Observações:

- Experiência em obras estruturais complexas
- Sem histórico criminal
- Participação ativa em análise de fundações

Rafael Braga

Idade: 34

Formação: Técnico em edificações

Estado civil: Solteiro

Formação: Tecnólogo

Endereço: Zona Oeste – São Paulo

Observações:

- Contratação recente
- Registros profissionais regulares
- Atuava como freelance no que aparecia
- Registro policial antigo (natureza não detalhada)

Leandro Farias

Idade: 31

Função: Apoio operacional

Estado civil: Solteiro

Formação: Ensino médio

Endereço: Zona Norte – São Paulo

Observações:

- Registro policial quando menor de idade (roubo)
- Baixa qualificação técnica
- Presença em áreas internas sob supervisão

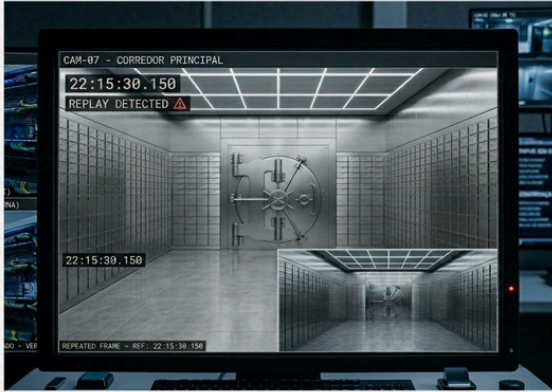
**PASTA 6 – ANEXOS
FOTOGRAFICOS**

CONFIDENCIAL

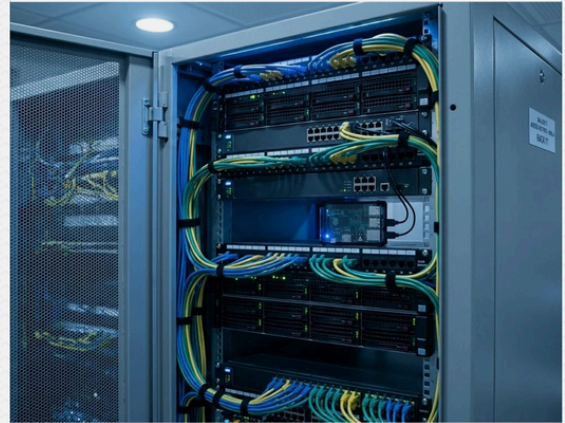
CONFIDENCIAL

UNIDADE ZERO

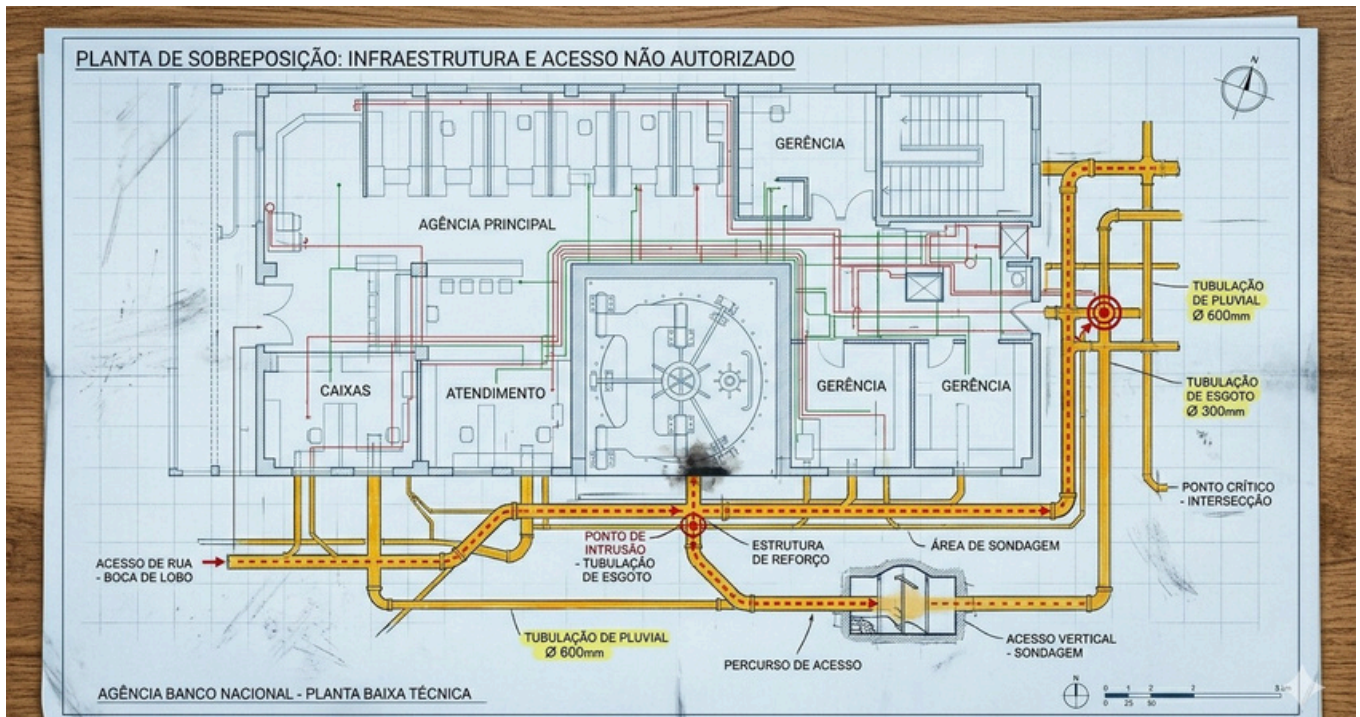
INVESTIGAÇÃO CRIMINAL
A SERVIÇO DA VERDADE



Sistema de câmeras com falha



Central TI



Extrato Carla Mendes

BANCO NACIONAL - EXTRATO DE MOVIMENTAÇÃO BANCÁRIA 30 DE MAIO DE 2026

DADOS DA CONTA
Titular: CARLA MENDES Agência: 0001
CPF: XXX.XXX.789-XX Conta Corrente: 123456-7

RESUMO DO PERÍODO
Início: D-7 (23/05/2026) Fim: D+1 (31/05/2026) Saldo Inicial: R\$ 0,00

DATA	DESCRIÇÃO	ORIGEM/DESTINO (SE DISPONÍVEL)	TIPO	VALOR (R\$)
D-6 (24/05/2026)	TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	CONTA INTERMEDIÁRIA (CPF: XXX.XXX.123456-78)	Crédito	4.800,00
D-5 (25/05/2026)	TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	CONTA INTERMEDIÁRIA (CPF: XXX.XXX.123456-78)	Crédito	3.200,00
D-3 (27/05/2026)	TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	CONTA INTERMEDIÁRIA (CPF: XXX.XXX.123456-78)	Crédito	5.100,00
D-2 (28/05/2026)	PAGAMENTO CARTÃO DE CRÉDITO	██████████-ADMIN	Débito	-2.450,00
D-1 (29/05/2026)	TED SAÍDA	CONTA DESCONHECIDA X	Débito	-3.000,00

SALDO FINAL: R\$ 7.650,00

OBSERVAÇÃO INVESTIGATIVA (UNIDADE ZERO)
ANEXO 01 — DETALHAMENTO DE ORIGEM
Origem das entradas D-6, D-5, D-3:
FONTES IDENTIFICADAS COMO "CONTAS INTERMEDIÁRIAS". CPF NÃO VINCULADO DIRETAMENTE AO TITULAR DA CONTA.

SIGILOSO

DOCUMENTO OFICIAL

Cena do Crime

